

# POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA



AVENÇA

Redactor Principal <b>MANUEL VIRGÍNIO PIRES</b> Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario <b>Dr. JAIME BENTO DA SILVA</b>	ASSINATURAS Série de 10 Números . . . . . 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

## A Terra Algarvia

Se no que respeita à pesca o Algarve marca como um notável valor económico, no que se refere à agricultura igualmente se destaca pela riqueza da sua produção. É incontestavelmente esta uma das regiões agrícolas mais privilegiadas de Portugal e a mais apta para a produção de citrinos. Graças ao clima, as frutas e produtos horticolas aparecem nos grandes mercados do País—Lisboa e Porto—com a antecedência de, pelo menos vinte dias sobre os produtos de qualquer outra região. Das hortas de Vila Real de Santo António são as primeiras favas, ervilhas, tomates, pimentos e feijão verde que se comem na capital e o mesmo pode dizer-se no que se refere à região de Albufeira, grande produtora de fava e de ervilha. Ha anos que a exportação, deste concelho para Lisboa, só dêsses dois géneros, atinge a soma considerável de quatro mil contos.

No que respeita a frutas, devemos dizer que a primeira laranja que aparece nos mercados nacionais é dos pomares de Castro Marim, a chamada laranja da China.

A horticultura especializada, adaptada às condições climáticas, constitui incontestavelmente uma verdadeira fonte de riqueza para o Algarve. Concluem os técnicos que parece que determinadas e extensas zonas da provincia foram fadadas para a citricultura, para a produção de uva de mesa ou para a obtenção de primores.

Para auxiliar o agricultor algarvio no aperfeiçoamento das culturas estabeleceu-se há anos, na cidade de Tavira o Posto Agrario do Sotavento do Algarve, o qual é dirigido pelo sr. eng. João Cabral que, não sendo da região, tem dedicado à provincia um carinho que merece louvor. Os beneficios dêste laboratório-escola são de tal ordem que é impossível nomeá-los em pormenor. Todavia digamos que se ensinou e se ensina o lavrador a melhorar as suas culturas, por meio de ensaios, demonstrações e conselhos, facilitação de maquinas de sementes seleccionadas e do pessoal tecnico. Os parasitas do arvoredô têm sido combatidos, melhoradas as espécies e ampliadas e intensificadas as culturas.

O agricultor compenetrôu-se de tal maneira da importância dêste serviço que é hoje impossível ao Posto atender todos os pedidos, apesar da sua area ter sido ultimamente ampliada e do pessoal tecnico despender um esforço fora do normal.

### O Algarve é a região mais privilegiada do País para a citricultura

Como o Algarve é a região mais favorável para as citrinas, o Posto Agrario iniciou uma campanha para a sua melhoria e está a difundir-se em tôda a provincia o tipo de laranja da Baía. Foram estabelecidos, em diversos pontos, doze pomares industriais de laranjeiras, tangerineiras, ameixoeiras e pessegueiros, os quais constituem hoje verdadeiros pomares de demonstração. Realizam-se, também, ensaios de uva de mesa o que tornará possível valorizar muitos terrenos inadaptáveis a outras culturas. Além disso, como se verifica com outros produtos, a uva aparece nesta região com grande antecedência em relação ao resto do País, o que permite obter cotações que tornarão a cultura altamente remuneradora. Verificou-se ainda ser possível obter, economicamente, tomates todo o ano, utilizando simples abrigos em

Dezembro e Janeiro. Agora, andam os tecnicos empenhados na luta contra um flagelo que já causou milhares de contos de prejuizos—o pedrado que atacou as nespereiras.

As regiões mais aptas para a produção de citrinos são as de Silves, Loulé, Castro Marim, Tavira, as manchas pliocenicis dos arredores de Faro e, principalmente, as arcias de Vila Real de Santo Antonio, onde devem produzir-se das mais saborosas laranjas do mundo. Simplesmente, nesta ultima região, a exploração horticola, pela prematuridade dos seus produtos, dá muito maior rendimento e, daí, não interessar ao agricultor a plantação de arvôres. A ameixoeira dá, por igual, grande produtividade e as melhores variedades para o Algarve são as «Golden Japan» e «Santa Rosa». Cada arvôre fornece um rendimento que oscila entre 50.000 e 70.000

No sentido de melhorar as espécies, o Posto Agrario plantou arvôres em diversos pontos da provincia, as quais são chamadas plantas mães, e onde são colhidos enxertos para distribuir por diversos organismos agricolas do Estado. Em Monchique, estão a efectuar-se experiencias com castanheiros japoneses afim de se obterem arvôres que resistam á terrível doença da tinta e que tem dizimado os soutos do Norte a Sul de Portugal, empobrecendo, em muitos milhares de contos, a economia do País.

### No Algarve, produzem-se anualmente mais de 20.000 toneladas de trigo e mais de 12 milhões de litros de milho e aveia

Mas também no dominio dos cereais o Algarve ocupa um posto de vanguarda. Se a arboricultura e a horticultura têm lugar marcado não só na economia regional mas na economia nacional, a verdade é que a cultura do trigo sobreleva em importância as restantes. Melhor que as palavras socorramonos dos numeros que são bastante elucidativos. Assim, a média anual de trigo, no trienio de 1928-30, foi de 9.500 toneladas, numeros redondos, média que se elevou, no trienio de 1938-40, a 21.000, notando-se pois, um aumento médio anual de 11.500 toneladas. A aveia acusa, respectivamente, os numeros de 3.800.000 e 7.079.000 litros e o milho 3.891.000 e 5.621.000. Ha, portanto, um aumento anual, em relação áquele primeiro trienio, de 121 por cento, para o trigo, 76 por cento para a aveia e 44 por cento para o milho, verificando-se também que a produção do grão de bico subiu 70 por cento. Igualmente a batata de regadio atingiu um numero alto.

Estes resultados, baseados, por acaso, na produção dos três piores anos agricolas do Algarve, 1938-40, são excepcionalmente animadores, tanto mais que a area de produção não aumentou na mesma proporção. Devem-se tais resultados ao melhoramento da tecnica da cultura, á selecção das sementes, escolhendo-se as mais proprias para a região, e, ainda, á conveniente adubação.

O agricultor algarvio, abandonando os sistemas rotineiros, integrou-se nos modernos processos de cultura e, deste modo passou a assediar os tecnicos do Posto Agrario, os quais se vêem impossibilitados de satisfazer todos. Só em 1940 foram-lhes pedidas 50.000 arvôres e nem uma produção cem vezes su-

## Fátima e Portugal

*Em Fátima, em seu rústico santuário,  
Meu Portugal católico, aqui estamos:  
—Para que sempre reverdeçam ramos  
No lusitano roble milenário.*

*Como na História, a Padroeira ampare-o  
Durante a tempestade... Nós cá vamos  
—Pobres escravos a fingirem de amos—  
Cumprindo nosso intêrmino fadário...*

*Que os portugueses sofram, pouco importa;  
Mas Portugal, Senhora! a glória morta  
Dai-lhe outra vez, no sol que a aurora traz...*

*E enquanto a Europa louca se esfacela  
Fremente de ódio, ao menos possa ela,  
A Pátria, nossa mãe, florir em Paz.*

Alberto de Monsaraz

## Informações

### Suspensão de tarifas especiais

Nas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses foram suspensas, temporariamente as seguintes tarifas especiais de passageiros: bilhetes de fim de semana; bilhetes de excursão, com itinerários escolhidos pelos passageiros; viagens de excursionistas em comboios, regulares; viagens de grupos de estudantes, de escuteiros, de pupilos, das instituições de beneficência e filiados da Mocidade Portuguesa, viagens individuais de estudantes para gozo de férias; bilhetes de ida e volta a preços reduzidos; bilhetes de veraneio, em praias ou estancias de água ou de repouso e bilhetes de mercados locais.

### Banda da Academia Musical Tavirense

Se o tempo permitir, esta banda dará hoje, das 19 às 21 horas, no jardim publico, um concerto musical com o seguinte programa:

#### I PARTE

NO JARDIM—Marcha—Chicoria  
ZINGARA—Overture—Balfé  
SAVOIA PETROVICH—Fantasia caracteristica—Farditi  
O VENDEDOR DE PASSAROS—Opereta—C. Zeller.

#### II PARTE

DOLORES—Grande Jota de Opera—T. Breton.  
BRIDE DE BOIS—Valsa lenta—Jean Graves.  
CURRO ALAMARES—Passo doble—Iruetagoiena.

### Este número foi visado pela Delegação de Censura.

perior á actual satisfaria os pedidos que lhe são dirigidos.

Pelo que deixamos dito vê-se a importancia extraordinaria da provincia no dominio agricola, isto sem ponderarmos a riqueza das três arvôres sagradas do Algarve— a amendoeira, a figueira e alfarrobeira.

## HISTORIA DO PASSADO

José Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Melo,—natural de Faro onde nasceu em 23 de Junho de 1720; foi môço da Casa Real, e cavaleiro professo da Ordem Militar de Cristo, Desembargador da casa da supplicação. Filho de João Pacheco Pereira de Vasconcelos, Desembargador do paço e Fidalgo da casa de sua magestade, e de D. Ana Mauricia Mascarenhas de Melo. Desde creança se applicou á intelligencia das linguas Latina, Francesa, e Italiana, Retorica, Poesia e Filosofia. Em 1735 armou-se um grande exercito no Alentejo e não tendo ainda 15 anos completos se ofereceu para nele militar, e o exercitou no regimento da armada de que era coronel Pedro de Sousa Castelo-Branco. Depois de fazer alguns embarques serviu no regimento de cavalaria do Caes, donde foi nomeado tenente do castelo da ilha Terceira; serviu dois anos de Sargento mór da praça. Querendo que o seu talento se occupasse em maior beneficio da patria, repetiu os estudos, que na adolescencia tinha cultivado, e se applicou com tanto desvelo á jurisprudencia Cesaria, e Pontificia, que mereceu ser graduado nestas faculdades nas Universidades de Valadolid e Salamanca e recebeu a borla doutoral em leis na Athenas Conimbricense em 1755, defendendo com exemplo nunca visto nas suas conclusões magnas todo o direito civil.

As academias mais formosas o admitiram por seu colega como foi a Real da Historia Portuguesa, a Pontificia Liturgica de Coimbra, as Reaes da Historia de Espanha em Madrid, a da Geografia, e Mathematica de Valadolid. Produziu muitos livros, como—«Elogio funebre do Marquês de Valença etc. etc.—A el-rei D. José no dia da sua exaltação ao trono de Portugal, etc. etc.—Sentimentos de Lysia na morte do dito marquês.—Culto Encomiastico oferecido ao Reverendissimo Sr. D. Francisco da Anunciação do Conselho de S. Magestade, Prior do Real convento de S.<sup>ta</sup> Cruz, Geral dos

CINZAS DO PASSADO

## o Pagode

Conclusão do n.º 410

Em todo o percurso, ele manteve sempre, o que tivera estabelecido á sahida do aquartelamento.

Logo que a unidade entrou no templo, já-mais o «Pagode» se afastou dos componentes da banda, percorrendo com eles, o extenso e pesado corredor que condusia ao côro e á torre do velho convento. Ao entrarem no côro, viu o «Pagode» como bom observador que era, que, uma das estantes destinadas a apoiar as partes da peça a executar durante a missa, estava sôbre um pequeno estrado de madeira, que logo aproveitou, deitando-se sobre ele. Ali se conservou até que o regente apareceu. Poucos minutos depois, o sacerdote sobe ao altar, acolitado por um 1.º cabo; a guarda ao Altar, arma baionetas, e o seu comandante manda perfilar as armas.

A missa inicia-se e, á vóz de Sentido dada pelo oficial que comanda a unidade, todos se perfilam e a banda, executa d'esde este momento, determinado numero, da escolha do seu regente.

Terminado o acto religioso, a banda foi logo postar-se á sahida do templo, junto ao portão, fora do qual formou e, aguarda ali á vóz de marcha.

Não se esqueceu o «Pagode» tomando as suas providencias para que o regresso se fizesse sem o rapasio na frente da banda, onde ele logo foi colocar-se, olhando a distancia áqueles que sorratamente fugiam para os passeios. Assim se fez o regresso sem o mais leve incidente. Oportuno é dizer-mos que, a attitude do «Pagode» para com a garotada e alguns adultos, teve a sua influencia para que fosse esse o seu nome. Ora vejamos:

Sabemos que, é velho e muito conhecido, certo vocabolario, composto e remodelado nas tascas e viélas da Mouraria, com passagem pelas alfurjas da velha Alfama e diversas ruas suspeitas do Bairro Alto, onde residem ainda algumas infelizes, bem dignas de melhor sorte.

Embora o modernismo muito nos tivesse surpreendido ha vinte e tres anos, com as já-mais esquecidas saias curtas, é certo que, cada vez ele nos traz maiores surpresas! Desde o «E'pá» até ás «Gajas» e desde o «Comes» até aos «Gájos», desde o «Cavar» até ao «Pagode» e desde o «Piro» até á «Canja», é um pavor o que por aí ouvimos a pensar que, pelo seu trajaz nos parecem pessoas de posição, inteligentes, finos e cultos. De toda essa miseria de termos, empregados por assíduos frequentadores da Mouraria, quando eles julgam oportuno o seu emprego, já vieram até cá fora, ás portas dos cafés onde vamos encontrar senhoras que merecem todo o nosso respeito, sentadas, com a perna crusada na altura do joelho, sobre o qual apoiam a

Conegos Regulares, Reitor 2.º vez e Reformador da Universidade de Coimbra.—Oração recitada na Real Academia de Valadolid da qual era aluno em 1754.—Saudades do Oceano, epicedio de cem oitavas, quando tinha 16 anos de idade.—Historia Geografica de Portugal, composta por ordem da Academia de Valadolid.—Noticia exata do Terremoto de 1755, composta por ordem da Academia de Madrid.—Tradução das Ordens Militares de França, em 1738.—Seis Orações Academicas no Congresso dos Ocultos, que se fazia em casa do Ex.º Conde de Vilar Maior, do qual era colega, sendo nele presidente.—Historia do Tremor de Terra de Lisboa etc. etc. (pag. 195 Vol IV. da B. Lusitana da B. da Universidade de Coimbra.)

Lisboa

Honorato Santos

## Ceatro Popular

O filme apresentado hoje — *A Passagem de Noroeste* em technicolor é mais uma magistral realisação do laureado autor King Vidor, o qual nos soube dar uma produção constituída com vigor excepcional.

A luta entre os legionarios do major Robert Rogers (Spencer Tracy) e os indios é empolgante. E igualmente impressionante o espectáculo da aldeia em chamas com centenas de guerreiros empenhados numa luta de vida ou de morte.

A interpretação de Spencer Tracy é excelente e não podiam ter encontrado melhor porque na verdade, desempenha um papel que lhe está no seu temperamento de homem corajoso e resolutivo.

No genero pode dizer-se que *A Passagem de Noroeste* é um dos mais belos dramas epicos de aventuras.

Quinta feira—Tem exhibição um programa duplo. O filme base é a esplendida comedia de gargalhada—*O Regresso do Par Invisível* com os impagaveis artistas: Jean Blondell, Roland Young e Carole Landis dirigidos por Roy Del Ruth.

Assiste-se nesta hilariante produção á historia dum fantasma invisível que comete tropelias a um pobre diabo que julgando deitar-se só, vê surgir a seu lado uma linda mulher que não é sua esposa.

As situações equivocadas são frequentes.

mão, e entre dois dedos seguram um aromatico cigarro.

De todos esses termos, que sujam quem as profere, porque são obra do autentico «Calão» das viélas, vamos pois ilucidar, áqueles que não sabem que, as autoras d'esse vocabolario, designam por «pagode» qualquer grupo de populares, reunido em qualquer parte, que a policia imediatamente faz dispersar, isto é, chama-se a isso, correr com o pagode. Assim tambem o cão correu com o rapazito que se reunia em frente da banda.

«Pagode» bom companheiro e querido amigo. Bem digno foste sempre, da amizade de todos que te conheceram.

Se soubeste aproveitar sempre, a protecção que, dentro d'aquelle velho aquartelamento te foi dada, por áqueles que, ali faziam a sua vida diaria tambem soubeste retribuir com provada gratidão, todos os favores que te fizeram. Comias as sopas que todos pretendiam dar-te, e, sobre uns farrapos de lã, passavas as noites em confortada borraca, fugindo assim ao vento e á chuva.

Em noites de tempestade violenta, logo abandonavas o teu casebre e, talvez sem preferencia, em poucos minutos, logo te encontravas, junto de qualquer d'aqueles trez que, durante a noite devia conservar-se uniformizado como o seu serviço requeria! e assim, lá estavas a acompanhar áqueles que, só se encontravam. Á barrasca, pouco depois passava, e tu lá ias fazer a tua visita, ou dormir o teu sono pelos cantos da casinha, se já estivesse aberta, caso contrario, o tratador de serviço te esperava.

A tua amizade pelo cabo que no primeiro dia te protegeu, já-mais a esqueceste desde esse dia. Era ele o unico que recebia a tua visita durante o tempo que ele estava de guarda. Era uma guarda que se destinava á receberia do concelho, e, para ali marchava ás quatro ou cinco horas da tarde, retirando no dia seguinte ao toque de alvorada.

Geralmente, era aos sabados que um 1.º cabo e dois soldados destacavam para a carreira de tiro. O «Pagode» acompanhava-os sempre, mas, quando chegava ao Salão, já proximo da ponte do caminho de ferro, deitava-se e ali aguardava que o destacamento rendido, chegasse até ali, para o acompanhar até ao aquartelamento,

## Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Adelaide Correia Rico e menina Maria Julieta d'Oliveira Cruz.

Em 18—D. Maria Celeste Pires Cruz, D. Mariana José Mimoso Faisca e srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira e Francisco António d'Araujo.

Em 20—D. Maria da Conceição Pires Cruz e sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21—D. Maria Romana Faria Pereira Gambôa Leitão, D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira e menino Franklin Marques.

Em 23—D. Maria José Rodrigues Santos e menina Maria Helena de Jesus Conceição.

Casamento

No dia 7 do corrente, teve lugar na Paroquia de Santa Maria, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Gonçalves Soares, filha do sr. José Inácio das Dores, funcionário da Camara Municipal e da sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves Soares, com o sr. António Lima de Brito Magro, funcionário do fundo de Desemprego, filho do sr. Antonio de Brito Magro, falecido e da sr.ª D. Carolina Lima de Brito Magro.

Paraninfaram o acto os srs. António da Cruz Cavaco, proprietário em Quintos e Tenente Joaquim José das Dores, tio da noiva, e a sr.ª D. Beatriz Cabrinha Santos Soares, cunhada da noiva.

Os noivos seguiram nesse dia para Beja, onde fixaram residencia.

Os nossos parabens.

## Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia FRANCO.

«Pagode» belo amigo.

Quantas vezes tu terias despertado aquele que, sentado sobre um pequeno escadote, porque ao sono não resistia, e por isso, não ouvira bater ao portão! Quantas vezes tu ficaste sobre a nossa cama, em noites de forte temporal, com chuva torrencial e rajadas fortes d'uma respeitavel ventania que, a horas altas obrigava a uma badalada sinistra, na torre do templo proximo do aquartelamento! e tu devias lembrar-te de que alguém teria batido; recebias um afago da sentinela para logo regressares a procurar a manta e a cama.

Quantas vezes em noites festivas, pelos arredores da cidade, nessa epoca em que o mais simples campones, obriga a fumar a chaminé da sua branca casinha, na encosta do monte, na bôa intensão de ofertar pondo depois áqueles que, cheios de frio e cansaço, encostado ao bordão e juntos da sua porta, lhe dirão assim, cantando:

Quando vinha ali em baixo  
Logo disse ao meu parceiro  
Esta casa cheira a fritos  
Ou eu me enganei no cheiro

Se chovia, logo o velhote os mandava entrar, se apenas fazia frio, mesmo junto á porta se aqueciam e ali faziam a sua despedida a tia Casquinha e familia, com o farnel fornecido para o dia immediato.

Quem sabe, se o «Pagode» tambem teria assistido a noites como esta, pois, que, natural teria sido ele ter vivido lavrador abastado antes da sua entrada no aquartelamento quando ali appareceu fugindo ao forte temporal. Conseguiste um amigo, por cada um que conheceste e bem os soubeste conservar até ao fim da tua vida, sempre com lealdade e reconhecida gratidão, qualidade tão falha, infelizmente entre a humanidade.

Lisboa, Maio de 1942

Antonio Joaquim Faria

## Estradas

Estão a proceder a pequenas reparações nas estradas de Santa Luzia e Conceição as quais nalguns pontos estavam quasi intransitáveis.

## PELA CIDADE

**Semana das Colonias**—Terminou esta manifestação por uma sessão na Escola Central Masculina onde se reuniram todas as crianças das Escolas da cidade. Presidiu o Sr. Presidente da União Naciohal concelhia, acompanhando-o na mesa o Sr. Priór Jorge de Melo, a Delegada da Mocidade Portuguesa Feminina Sr.ª D. Catalina Ferreira, a Sr.ª Professora, D. Marcelina Peres e o Comandante de Lança da L. P., Sr. Paulo Raimundo. Falaram o Delegado Escolar Sr. Prof. Malaquias Domingues e a Sr.ª Prof.ª D. Eva Domingues, expondo ás crianças o que as Colonias representam para nós sobre os pontos de vista histórico e económico.

A encerrar a sessão as crianças recitaram versos ensaiados pela Sr.ª D. Eva Domingues e cantaram vários numeros, alem do Hino Nacional e Marcha da Mocidade Portuguesa.

**Beneficencia**—Promovido por um grupo de rapazes á frente dos quaes se encontravam os srs. Luis Arnêdo e Fernando Carvalho, realizou-se um desafio de Foot-ball entre os «Que namoram e os que «Estão para namorar», cujo produto liquido era destinado á Misericordia e que já foi entregue. Felicitamos todos os que na festa tomaram parte, desejando ver repetir taes manifestações para quebrar a rotina.

**Cinema Ambulante**—Esta bela iniciativa do S. P. N. visitou as vizinhas povoações da Luz e Conceição, apresentando, alem de outros filmes, um sobre as «Comemorações dos Centenários», que estava bem feito.

Na Luz e na Conceição, fazendo salientar o que de instrutivo existia com aquelas exhibições de «politica do espirito» que segue o Governo da Nação, falaram os Srs. Dr. Arnaut Pombeiro e Dr. Jorge Correia. A assistencia era numerosa em ambos os locais.

**Orquestra Tipica Tavirense**—Esta interessante orquestra acaba de enriquecer o seu já vasto repertorio com as últimas novidades musicais.

Está pois preparada para as próximas exhibições da época calorosa.

Admiravelmente ensaiada pelo seu habil regente Maestro Antonio Viegas J.º a Orquestra Tipica Tavirense, vai dentro em breve brilhar nos parques e casinos.

**Nossa Senhora de Fátima**—No passado dia 12 do corrente, realizou-se nesta cidade a procissão da Nossa Senhora do Rosário de Fátima que, pela primeira vez percorreu algumas ruas da cidade. Centenas de pessoas empunhando velas e rezando o Terço acompanhavam cheias de fervorosa fé a veneranda imagem da Virgem.

Foi mais uma bela manifestação da crença religiosa do povo desta linda terra nesta epoca em os horizontes estão toldados pelo luto e pela dor.

Ao sr. Prior José Jorge de Melo se deve esta tão simpatica iniciativa cuja organização foi admirável.

A procissão da Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Tavira, realizada este ano, marcou certamente o inicio duma das mais belas manifestações que a tradição se ocupará.

**Agua da canalisação**—A Camara Municipal viu, felizmente, coroada de exito os seus trabalhos para melhorar a agua da canalisação. A ultima analise já classificou essa agua como «bacteriologicamente potavel».

D'aqui felicitamos a Camara por esse belo resultado, desejando que os restantes trabalhos que estão pensados ou em execução venham completar o que já conseguiram neste sector.

## Pela Provincia

### Santa Catarina

Teve lugar no dia 9 do corrente numa sala do edificio Escolar desta aldeia, uma sessão solene comemorando o dia das Colónias, a qual decorreu muito animada.

No dia 10 do corrente realizou-se o pedtório a favor dos tuberculosos formado por um grupo de gentis meninas: Maria Vitorina Parra Viegas filha do sr. Manuel Viegas Guerreiro, Regedor nesta freguesia e Maria Bárbara da Silva Viegas, Regente do Posto de Ensino e Ilda Pinto do Brito filha do sr. João do Brito, Industrial desta aldeia. O pedtório rendeu: 51\$000.

Afim de se comemorar a aparição de Nossa Senhora de Fátima, realizou-se na noite do dia 12, uma grandiosa procissão de velas na qual foi conduzida a veneranda imagem de Nossa Senhora da Fátima, acompanhada de uma grande multidão de fiéis. A seguir procedeu-se á exposição do Santissimo Sacramento seguida da Hora Santa e Acto de Desagravo a Jesus Sacramentado. No dia 13, pelas 10 horas, missa rezada e Acto de Desagravo.

A seguir, por intermédio da Telephonia do Club Recreativo 1.º de Janeiro desta localidade houve ouvir-se a festa realizada na Cova da Iria. Encontrava-se a sala do referido Club repleta de sócios e não sócios pois estava á disposição para quem quizesse ouvir.—E.

### Villa Nova de Gaçela

**Semana das Colónias**—Promovida pelas Ex.ªs professoras de ensino primário oficial, realizou-se no domingo, 10 do corrente, uma sessão sobre motivo das colónias e em cumprimento de determinação superior, para contributo da «Semana das Colónias», no Cine-Teatro desta localidade.

Presidiu o Rev. André Lopes Terramoto, paroco da freguesia.

Falou em primeiro lugar o Dr. Campos Palermo, que produziu uma palestra sobre factos por êle observado, durante a sua longa permanencia nas Colónias.

Referiu-se ao 1.º Congresso de Medicina Tropical, realizado em Luanda em Julho de 1923, é ao alvitre no mesmo apresentado, pelo falecido medico bacteriologista e parasitologista, Dr. Carlos França para evitar a propagação do mosquito—anofelis—causador do paludismo; e ao Dr. Ayres Kopke, medico da Armada, e ex-director da Escola de Medicina Tropical, que descobriu a cura da tripanosomiasis—doença do sono—no primeiro periodo, pelas injeções de ataxil.

Accentuou o grande esforço feito pelos Governos da Nação com a assistencia aos indigenas.

Resumidamente, descreveu a grande obra de civilização praticada nas colónias, fazendo referencia especial a Angola, onde mais tempo permaneceu.

Em seguida, falou o Dr. José Vasco Nunes, medico-municipal da freguesia, que se referiu ás descobertas; á viagem ás Colónias de S. Ex.º o Presidente Garmona.

Depois, algumas meninas e meninos recitaram muito bem, poesias alusivas aos motivos do acto que se celebrava, cantando tambem alguns coros, sob a regência, e acompanhamento a violino, do sr. Jacinto Pereira Guerreiro, Regente do posto de ensino.

As Ex.ªs professoras, D. Marília Vaz Monteiro e D. Julieta de Sousa Romão.

Agradeceram ao Rev. André Lopes Terramoto, aos oradores e a todos que com a sua presença abrilhantaram a cerimonia.

**Racionamento**—Ainda se não procedeu ao referente ao mês de Abril, quando noutras localidades já se está procedendo ao de Maio.

Não sabemos a que é devida esta demora, que tanto prejudica a população desta freguesia.

E já hoje—dia em que escrevemos esta correspondencia—são 13.

Informamos que a culpa é dos commerciantes, que já têm sido avisados para requisitar o açúcar e o arroz e não o têm feito.

E' necessário que este serviço se normalise, tomando-se as providencias que o caso requer.

**Guarda Republicana**—Retiraram os 4 guardas que aqui prestavam serviço.

Ficou-se, de novo, sem nenhuma autoridade na Venda-Nova, local de tanto movimento.

O momento é anormal e perturbante. E' da maior conveniencia que para aqui seja mandado, pelo menos, um policia.—E.

### Coronel Correia dos Santos

Já saiu da casa de saude de Bemfica, onde entrara gravemente doente, o nosso querido amigo e patricio sr. Coronel Correia dos Santos que ali foi operado com feliz successo pelo eminente professor sr. dr. Reinaldo dos Santos.

Com o maior prazer apresentamos ao nosso illustre colaborador os nossos sinceros de ejos de umas completas melhoras, com as nossas desculpas por tão tarde o «Povo Algarvio» lhe fazer a justa referencia a quem tem sido, desde o inicio, um bom amigo.

# “O Cauteleiro da Sorte”

## A. J. Valentim

### TAVIRA

#### Agente da CASA DA SORTE em Tavira

Tem já á venda grande quantidade de jogo para a próxima e formidável lotaria de

## Santo António

*Números de grande palpite.*

**Comprar jogo ao VALENTIM  
é ter a certeza  
de obter qualquer prémio**

## Harmonium

Vende-se de 5 escalas com 112 Baixos de quinta oitava com Registo tapando as duas oitavas abaixo. A escala tem 2 registos. E' já usado mas está em bom estado e sem defeitos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Rodrigues Cabanita—Gacela.

**O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.**

## A Mecanográfica

**António Gonzalez**

Reparações e reconstruções em máquinas de escrever.

*Acessórios*

Praça D. Francisco Gomes, 19

**FARO**

## Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

Vende-se uma porção de sucata. Dão-se tódas as informações na Fábrica de Conservas Balsense.

## BREQUE

Vende-se, elegante, para um ou dois animais, com arreio para um. Informa em Tavira Luiz Arnedo.

## Retalhos e Arabescos

### Um pensamento

Quais são as quatro coisas mais difíceis?

Conhecer-se cada um a si próprio; calar um segredo; esquecer uma injúria; e aproveitar bem o tempo.

### Remédios recomendáveis

Para o estomago use  
«FOSFOLACTODIONINA»  
caixa 14\$00

Para a sarna use  
«NARSA»  
caixa 12\$00

Feridas e eczemas use  
«SUPURA-CURA»  
caixa 6\$00

Para a tosse use  
«XAROPE DE FIOCAL COM-  
POSTO»—frasco 15\$00

Preparados no Laboratório da Farmácia S. Marcos de

**Roque dos Reis Branco**

Farmacéutico

**S. Marcos da Serra**

## Anúncio

O Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira recebe propostas, por escrito, até ao dia 23 do corrente, pelas 17 horas, para a venda de sucata diversa, na qual se encontram duas máquinas de escrever, um frigorífico, dois candieiros, uma mēsa, duas cadeiras, etc.

Pôsto Agrário de Sotavento do Algarve, Tavira, em 13 de Maio de 1942.

O Director,

*João Maria Cabral*

### «O SECULO»

Pelo valor que representa como propaganda do Posto Agrário de Tavira e da riqueza agrícola do Algarve, transcrevemos deste diário de Lisboa a correspondência «Terra Algarvia».

Anunciar no

**“Povo Algarvio”**

é ter a certeza de exito

## Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

### Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

N.º 6

POVO ALGARVIO

17-5-942

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

## Ecos do Passado de Tavira

N'ele estão representados dois milagres: um muito conhecido, o de salvar o pai da fôrca, e outro, o da jumenta que é o seguinte:

Contou-se que uma jumenta esfaimada tinha largado a cevada para se inclinar deante da hostia que Santo Antonio mostrava ao povo.

Dos milagres que tem realisação a pedido de meninas casadoiras, e em especial d'aquelas que metem o dedo-na fechadura do portão da igreja, não me compete a mim falar, e sim elas.

Mas o melhor é o calado, não é verdade?

Calate boca, fecha-te caixa, como diziam os antigos.

### Uma excomunhão em Tavira

N'um manuscrito antigo, copia resumida de documentos officiaes, encontrei o que adeante transcrevo, respeitando o estilo do autor. N'essa copia ha um erro historico, que deve ser obra do copista, e que no final rectifico.

Vai o leitor ver como foi excomungada uma Direcção do

Hospital do Espirito Santo, de Tavira.

«Em 1512 houve umas turbulentas contendas entre o Bispo de Silves D. Fernando Coutinho e a Direcção do Hospital, principadas em 1512 e renovadas em 1524. Foi o seguinte:

Determinou aquele Prelado que os officiaes da Direcção dessem a pauta da missa do dito Hospital ao prior de Santiago, e porque não obedecessem os condenou em 40 cruzados para o sacrario da sé, e como não pagassem, antes deram ornamentos (paramentos) aos capelães do Hospital, a quem El-Rei condecorara com o Habito de Cristo, os excomungou.

Por estas violencias do Prelado reclamou a mesa ao Soberano, (D. Manuel), o qual respondeu que escrevia ao Bispo «a ordenança e posse do Hospital, proibiu se desse as missas a Santiago, por ser o Hospital da immediata protecção régia, dando sómente licença que ele Bispo só tomasse conta se diriam as missas, e se tinham os ornamentos limpos e necessarios, e d'isto só-

lhe dareis conta, e não de outra nenhuma cousa, e se ele sobre isso vos quizer avisar lhe direis que assim o tenho mandado, e ele Bispo cumpra.»

A 11 do mesmo mês determinou o mesmo Rei por um alvará ao Corregedor e Juiz de Fóra d'esta cidade que não tomassem Baltasar de Siqueira, (presidente), e officiaes do seu Hospital por excomungados nem os prenderem por isso, nem consentissem prender nem levar penas de excomunhão, antes os favorecessem, e au capelão, nem que estes fossem presos, ou maltratados pelos officiaes do Bispo.

E porque o aludido Prelado continuasse na sua teima de negar a absolvição enquanto não fosse ouvido, dizendo que não queria senão justiça, S. Magestade atendendo a esta carta e á da Mesa, escreveu a esta em 23 de Julho immediato dizendo que ordenassem a uma pessoa que fosse requerer o dito caso de absolvição fazendo ao Bispo os requerimentos justos e lhe mostrassem as providencias para haver os tais capelães, e que com sua resposta, ou sem ela, fosse um requerer perante ele Soberano, e que levasse um instrumento ou os que fossem necessários e ditas Provisões, (Reaes), e que ele mandaria ali em sua córte, (então em Evora), por comissão do Cardeal, seu amado irmão, (1), ver tudo e despachar como fosse de justiça.

Com efeito, o Serenissimo Senhor Cardeal Infante D. Afonso, Administrador e Governador do Bispado de Lisboa e Bispados de Evora e Vizeu, por seu alvará deu comissão ao Vigario Geral de Evora, Tomé Rodrigues de Magalhães, para com o dr. Rui Lopes e o licenciado Sebastião de Matos, do Desembargo d'El-Rei; sentenciassem os ditos autos, os quaes mandaram pôr as cousas no antigo estado em que estavam antes da inovação que queria fazer o Bispo, sem embargo do interdito posto na cidade e excomunhão aos officiaes a quem mandaram absolver, mandando ao Corregedor mandasse pois um escrivão publicar a carta do Bispo e seus vigarios para dentro de tres dias se inibirem, e não conhecessem de mais cousa e dependencia do Hospital, havendo por levantadas as excomunhões e interditos e que ficassem os officiaes como d'antes, tangendo os sinos e fazendo as solenidades do costume. (Esta inibitoria é de 3 de Setembro de 1421).

Com ela veiu ordem do Senhor Cardeal Infante ao Corregedor d'este Reino e Juiz de Fóra d'esta cidade para que não obdecendo os Vigarios e pessoas eclesiasticas d'este Bispado os prendessem para serem castigados; dada tambem em Evora a 15 de Setembro do dito ano, e carta régia para se cumprirem

as ditas ordens de 16 do mesmo mês e anos.

Alem das antecedentes determinações houve o seguinte, que notavel, e por vir ordem do Soberano para de todo se cumprir esta carta mandando absolver os ditos officiaes da Direcção e mordomos e confrades do Hospital e quaesquer outras pessoas atingidas pelas tres canonicas admoestações, defirindo á pessoa e dignidade Pontifical do dito Bispo, «lhe hei por interdito o ingresso na igreja, e aos seus vigarios Men Gonsalves e em especial a João Guterres, (que foi o que teve a incumbencia para tal visita), e que leu a sentença de excomunhão e por esse facto condeno o dito João Guterres, vigario, em cem cruzados para o Hospital.»

Ainda a respeito do privilegio do Hospital de Tavira não estar subordinado aos Prelados Algarvios, ha uma carta de D. João III, de 7 de Junho de 1521, e confirmando outra de D. Manuel, de 25 de Abril de 1512, em que se citam as seguintes palavras:

«Que vós não deis a pauta das missas ao prior de Santiago, nem a outro nenhum, salvo quando ele, (Bispo), mandar tomar conta se dizem as missas no dito Hospital, se tem os ornamentos necessarios, e se estão limpos e bem tratados, como devem.»

*Continua*



# 1942

## “His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade. Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

**VENDAS A PRESTAÇÕES**

Peçam uma experiência a

### Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

### SANTA CASA

### DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aqueles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PRÓVEDOR

### Arrendamento

Arrenda-se a propriedade «Morgado» na Conceição de Tavira.

Recebem-se propostas, podendo o pagamento ser em géneros.

Escrever para João Chaves, Av. E. U. da América, 28—Lisboa.

### À Industria de Conservas

Vendem-se várias Maquinas e Ferramentas para esta industria.

Quem pretender dirija-se à Fabrica de Conservas Bal-sense.

Assinal o “Povo Algarvio”

### Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

FARO

Rua de Santo António, 18

Consultas todos os dias úteis das 14 às 17 horas

TAVIRA

Rua 1.º de Maio, N.º 24

Consultas aos Domingos e segundas feiras às 11 horas.

### Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótumo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

### Cunha & Dias, L. da

8-RUA DA LIBERDADE-10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

## Atenção!!!...

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borracha com perfeição e rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOGORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

### Dr. Moraes Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentos

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

# Bernardino M. Mateus

## MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

# TAVIRA

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.